

ITACI BATISTA/AE



A intenção do brasileiro de poupar foi resultado de pesquisa com 1.872 pessoas em 25 Estados

Brasileiro quer guardar e investir, segundo estudo

De acordo com a pesquisa, essa é a intenção de 58% dos participantes, que tinham até cinco opções oferecidas

Quando se trata do bolso, o plano de muitos brasileiros para 2012 é o seguinte: guardar e investir seu dinheiro.

Pelo menos é o que mostra uma pesquisa feita pela internet com 1.872 pessoas de 25 Estados brasileiros e do Distrito Federal entre 15 de outubro e 30 de dezembro de 2011.

Segundo o estudo, realizado pela consultoria especializada em produtividade Triad PS, essa é a intenção de 58% dos participantes -que podiam escolher até cinco opções oferecidas. Em seguida, vêm a vontade de investir na carreira e de ter tempo para "o importante".

Para o presidente da consultoria, Christian Barbosa, a melhora dos indicadores econômicos do país e a ascensão da classe C contribuíram para a escolha da opção campeã dos participantes da pesquisa.

"Houve uma melhora nos indicadores econômicos no Brasil, a gente está numa época de quase emprego pleno. Então, surge o fator de as pessoas quererem melhorar sua condição. Isso faz com que elas tenham mais vontade

de aprender a gerenciar suas finanças, guardar e investir."

Karoline Orfei, 24, é trainee da Reckitt Benckiser e conta que, para ela, os dois planos andam juntos.

"Iniciei uma pós-graduação no ano passado, que termina neste ano, e comecei a prestar os processos de trainee. Em paralelo, além do que eu já

NECESSIDADE

Apenas 13% dos entrevistados demonstraram interesse em montar negócio próprio.

Para os especialistas, esse número reflete que o brasileiro costuma empreender apenas por necessidade

tenho de poupança, comecei agora com a previdência e com um plano de ações da empresa."

Mas, para Pedro Galdi, da SLW corretora, a intenção pode não condizer necessariamente com a realidade.

"O que a gente percebe, com 13º e final do ano, é que os brasileiros estão mais endividados, tanto que os ban-

cos estão mais criteriosos em oferecer crédito. Então, isso pode ser uma vontade, mas não uma realidade. Agora, essas pessoas estão olhando o cenário econômico, com o Brasil bem melhor", diz.

Carreira

Para Barbosa, as duas opções mais votadas não estão isoladas: o interesse por investir na carreira é um meio para atingir a meta principal.

"Para conseguir ganhar mais e poder investir, as pessoas estão achando que investir na carreira é o caminho", afirma.

Segundo a sócia da Nextview People Danilca Galdini, o investimento na carreira e na qualificação traz retorno financeiro e hierárquico - pois ajuda a conquistar novos cargos-, além de mais autonomia na hora de escolher o emprego.

Só 13% dos entrevistados mostraram interesse em ser donos do próprio negócio.

Para Barbosa, esse número é reflexo de uma característica do brasileiro: a de empreender por necessidade. Segundo ele, esse traço acaba sendo deixado de lado em tempos de melhora na economia do país.